1º Workshop de Diagnóstico em Gastrenterologia

O Centro de Medicina Laboratorial Dr. Germano de Sousa organizou um workshop de diagnóstico em gastrenterologia, em Abril, no Auditório da Ordem dos Médicos, dando especial ênfase à doença celíaca (DC), visto ser uma patologia subdiagnosticada em Portugal e com uma prevalência muito inferior à média Europeia.

Foi abordado o tema da DC assim como o de outras doenças de foro gastroentestinal, salientando-se o facto de, em Portugal, os médicos ainda não terem um raciocínio em que incluam a DC como diagnóstico diferencial nos indivíduos com sinais e sintomas menos evidentes. Foram apresentados alguns casos de adultos que tinham sintomas atípicos, salientando-se a importância de um correcto diagnóstico, uma vez que estes doentes representam um grande encargo para o Estado que se traduz ainda em muito tempo perdido de consulta em consulta e exames auxiliares de diagnóstico que em nada encaminham o médico para o diagnóstico correcto. Na sequência desta sensibilização, o Centro de Medicina Laboratorial Dr. Germano de Sousa elaborou um algoritmo de diagnóstico que vai aplicar num rastreio de DC, integrado nas análises que habitualmente fazem junto das empresas, na área da Medicina do Trabalho.

A Associação Portuguesa de Celíacos (APC) está optimista tendo em conta a sensibilização que estas iniciativas representam junto dos clínicos e a possibilidade, cada vez menos remota, de se conseguir adoptar uma política de rastreio da DC, quer em grupos de risco,

o que cada vez já é mais habitual, quer em toda a população, pois representa, mesmo a nível económico, uma vantagem para toda a gente envolvida directa ou indirectamente com a DC.

Parceria com Modelo e Continente

A Associação Portuguesa de Celiacos (APC) foi convidada para uma reunião com o grupo SONAE DISTRIBUIÇÃO (SD) com o objectivo de se conhecerem melhor os produtos sem glúten vendidos nas cadeias de supermercados, melhorando a qualidade de vida dos celíacos, com mais variedade de bens alimentares, sem ruptura de stocks e a preços mais competitivos.

O grupo SD demostrou a sua preocupação com os problemas de quem sofre desta patologia e salientou a responsabilidade social que orienta a sua política de distribuição e vendas. Manifestaram-se optimistas em conseguir algum tipo de vantagem económica para os celíacos, uma vez que compreenderam o encargo económico que representa para uma família ter um doente desta natureza. Nesse sentido, ficaram de estudar os melhores caminhos para cumprirem esse objectivo.

Pediram, ainda, a nossa colaboração para evitarem as rupturas de stocks que muitas vezes acontecem, através de um inventário, junto de várias lojas, dos produtos em falta e da incorrecta distribuição dentro da loja. Por outro lado, a SD quer saber quais os produtos essenciais para um celíaco, para ter uma ideia dos bens que deve ter sempre em loja e ser possível deixar de ter outros que representam um encargo e condicionam a margem que podem obter com a comercialização dos produtos sem glúten.

Da reunião resultou também uma parceria com a APC, que se consubstancia em três áreas: na disponibilização por parte da associação em colaborar em todas as dúvidas que possam surgir, enquanto o grupo SD se compromete a honrar a responsabilidade social que diz ter, conseguindo melhores produtos a preços mais competitivos e contribuindo para uma ampla divulgação da doença celíaca.

A APC colaborará também na elaboração de um artigo para a revista Certa de 3 a 17 de Junho e participará na Feira da Área Viva, de 20 de Maio a 8 de Junho.